



PROPOSTA DE PROGRAMA PARA O QUADRIÉNIO 2019 – 2022

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOGERONTOLOGIA - APP

Conforme os Estatutos da Associação Portuguesa de Psicogerontologia, a APP é uma associação de solidariedade social e de âmbito nacional, constituída ao abrigo da legislação sobre as instituições particulares de solidariedade social.

A APP dedica-se às questões biopsicossociais inerentes ao envelhecimento e às pessoas idosas, visa a promoção da dignificação, respeito, saúde, autonomia, participação e segurança das pessoas idosas, num quadro de envelhecimento ativo e de solidariedade entre gerações, bem como de uma sociedade mais inclusiva para todas as idades, promove novas mentalidades e combate estereótipos negativos relativamente à idade e ao envelhecimento.

APP pretende ainda:

- a) Contribuir para a edificação de uma estrutura creditada do ponto de vista social, técnico e científico que sirva de referência numa postura de Observatório;
- b) Contribuir espiritual, científica e tecnicamente para a melhoria do bem-estar, qualidade de vida, e integração social e comunitária das pessoas idosas;
- c) Cooperar no apoio a pessoas idosas em situações de fragilidade, deficiência e dependência funcional;
- d) Contribuir para consensos alargados sobre iniciativas a desenvolver que possam servir de linhas orientadoras no domínio do envelhecimento;
- e) Contribuir para o desenvolvimento de respostas sociais que promovam a dignidade e valorização das pessoas idosas;
- f) Promover o intercâmbio com outras instituições e organizações no âmbito de colaboração técnico-científico ou de atividades sociais/comunitárias;
- g) Atribuir prémios e outros incentivos que contribuam para o desenvolvimento dos seus objetivos e reconhecimento social da sua atividade;



h) Promover e divulgar informação e ações de formação, nomeadamente nas áreas da gerontologia e da Psicogerontologia.

Em cumprimento dos Estatutos e objetivos da APP, a Direção tem vindo a desenvolver ações a favor de:

a) Reuniões e debates sobre matérias da atualidade, visando antecipar ou diagnosticar problemas e contribuir para a sua prevenção ou resolução imediata nomeadamente através da participação em comissões nacionais e regionais de saúde, colaboração com múltiplos órgãos de comunicação social e participando em ações de diversas instituições;

b) Respostas ou projetos de referência que contribuam para a promoção geral da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, tendo em consideração os aspetos éticos e socioculturais, o seu bem-estar material e espiritual e das suas famílias e mais diretos prestadores de cuidados;

c) Comissões que estudem, avaliem e difundam informação útil, bem como executem os trabalhos propostos pela Associação, em especial pela sua participação na Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS, na União Distrital Lisboa das IPSS e na Federação das Instituições de Terceira Idade – FITI, entre outras;

d) Legislação ou orientações adequadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e para um envelhecimento ativo e saudável, principalmente participando em pareceres, reunindo com entidades idóneas oficiais e outras, que solicitam contributos à APP e divulgando informação no site da APP e através da Newsletter gratuita, emitida periodicamente;

e) Celebração de protocolos e parcerias com departamentos governamentais, autarquias e organizações não governamentais, de que são exemplo a Direção Geral da Saúde, diversas Universidades e Institutos, bem como Sociedades Científicas e Instituições de Utilidade Pública;

f) Realização de cursos de formação, divulgando referências e diretivas, nomeadamente participando em ações desenvolvidas por múltiplas instituições de solidariedade social e outras;

g) Outras formas de divulgação de informações de referência, nomeadamente a implementação de estudos científicos bem como participando em publicações relevantes, em parceria com Universidades, Institutos e outras IPSS;



h) O aperfeiçoamento e a formação dos seus associados, especialmente pela dinamização do site da APP e Facebook;

e) Apoio à comunidade no âmbito dos seus estudos e diretivas, nomeadamente disponibilizando cursos online gratuitos em parceria com Sociedades Científicas nacionais e internacionais e participando em diversas pós-graduações nas áreas da Gerontologia;

f) Atribuindo anualmente o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, que completou em 2018 a sua 7ª. edição, em parceria com a Fundação Montepio e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

PROPOSTA DE PROGRAMA DE ACÇÃO para 2019-2022:

PRINCÍPIOS

A proposta que se apresenta constitui uma linha de Ação de continuidade, mas aberta e decidida à inovação e ao alargamento de iniciativas que se pretendem desenvolver, com os seguintes objetivos essenciais:

- Respeito e cumprimento dos Estatutos;
- Uma ainda maior abertura da APP ao diálogo participativo com os seus Associados e Associadas;
- Continuar a promover a APP como plataforma de diálogo interinstitucional e social, multidisciplinar;
- Reforçar a ação da APP como “opinion maker”, baseada no conhecimento científico e na participação ativa dos cidadãos de todas as idades;
- Fortalecer a ação da APP como referência de divulgação do saber e abertura de canais de audição para dar “voz” às Pessoas Idosas e às suas Famílias sobre as suas necessidades e legítimos anseios e preocupações – conhecer e divulgar necessidades e propor caminhos;
- Intensificar a ação da APP junto dos cidadãos mais velhos e de todas as idades para promover e garantir um Envelhecimento Ativo e a Solidariedade entre as Gerações;
- Aumentar a colaboração da APP em trabalhos que visem a construção de conhecimento sobre o envelhecimento humano e social;
- Continuar a promover os conceitos de envelhecimento ativo e saudável, participativo, em segurança e da dignidade com que a Sociedade Portuguesa olha e deve olhar os cidadãos mais velhos, no respeito pelos conceitos e avanços científicos e de Direitos Humanos das Instituições Nacionais e Internacionais de referência;



- Intensificar as relações de cooperação Internacionais;
- Continuar a promover a imagem da APP como Instituição de referência e parceira nas matérias do envelhecimento humano.

É este, em traços gerais e sucintos, o trabalho que temos desenvolvido e que nos propomos aprofundar e melhorar, num processo de inovação constante, participação cívica voluntária e dedicação à causa humana.

É neste processo que pretendemos envolver cada vez mais Associadas e Associados e outras pessoas que connosco queiram colaborar, de modo a que juntos, possamos melhorar a nossa capacidade de intervenção social, dedicada e voluntária, para que os mais novos de hoje sejam os mais velhos mais felizes do futuro.

Tem sido e será sempre o nosso grande incentivo, o reconhecimento do trabalho e persistência de todos quantos têm dado o seu nome e o seu contributo para a afirmação da APP, desde o seu início em 1998, passando pela sua constituição como IPSS em 2000, e ao longo de todo o tempo. E é com enorme humildade e reconhecimento que o afirmamos, e que não nos cansamos de olhar para os exemplos que nos dão as personalidades que, nos corpos sociais da APP ou como sócios mais experientes, nos apoiam e aconselham e estão sempre disponíveis a dar-nos a mão.

Todos serão chamados a colaborar e deixo aqui o meu muito emocionado agradecimento por terem aceite com tanto entusiasmo e alegria fazer parte desta candidatura.

Com a muita estima e gratidão,

Maria João Quintela